

PROJETO REDINHA ARTE CONTEMPORÂNEA

Aguinaldo Caiado de Castro Aquino Coelho
Faculdade de Artes Visuais – UFG

RESUMO

Apresentação de um vídeo de 13 minutos que expõe o Projeto Redinha - Arte Contemporânea. O projeto consistiu na realização de oficinas de arte contemporânea, ministradas por nove artistas atuantes, sendo oito do Estado de Goiás (8), um de Brasília (01) e um crítico do Rio de Janeiro. Realizado em dez municípios do interior do Estado de Goiás, o objetivo do projeto foi proporcionar vivências e reflexões sobre arte contemporânea para os participantes das oficinas - professores da rede pública - visando possibilitar a discussão da experiência com seus alunos e ambientes de relacionamento. Ao mesmo tempo, o projeto também visa a realização de levantamento, através de questionários preenchidos por alunos e ministrantes das oficinas, sobre oportunidades, práticas e conhecimento da arte contemporânea nesses municípios.

Palavras Chave: arte contemporânea, oficinas, Projeto Redinha

ABSTRACT

This paper discusses and presents a thirteen minutes video about the Redinha Project – Contemporary Art, which consists of workshops developed in ten cities of the interior of the state of Goiás by eight artists from the state, one from Brasília and, also, an art critic from Rio de Janeiro (RJ). The project's purpose was to offer an opportunity for experiences and debates about contemporary art with the workshop participants - public school teachers - aiming to provide chances to discuss such experiences with their students in order to construct interrelationship's environments. Also, the project aims to survey opportunities, practices and knowledge about contemporary art in these cities through questionnaires answered by students and artists.

Keywords: contemporary art, workshops, Redinha Project

Introdução

O projeto ora apresentado foi aprovado no PROJETO CONEXÃO ARTES VISUAIS realizado pelas instituições MINC e FUNARTE, patrocinado pela PETROBRÁS, com o apoio da ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA FUNARTE. Para a sua realização o projeto teve como parceiros a AGEPEL (Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira) e a Secretaria Estadual de Educação, instituições do Governo do Estado de Goiás.

Neste seminário pretendo fazer a apresentação de um vídeo de 13 minutos que expõe o Projeto Redinha - Arte Contemporânea. Como mencionado anteriormente, o projeto consistiu na realização de dez oficinas de arte contemporânea, ministradas por nove artistas atuantes, sendo oito do Estado de Goiás (Marcelo Solá, Divino Sobral, Juliano de Moraes, Edney Antunes, Luiz Mauro, Fernando Costa Filho, Armando Coelho, Alexandre Liah), um de Brasília (Elder Rocha), e Marcus Lontra, crítico do Rio de Janeiro. As

oficinas foram realizadas em dez municípios do interior do Estado de Goiás em diferentes regiões do estado. O projeto tinha como principal objetivo proporcionar vivências e reflexões sobre arte contemporânea para os participantes das oficinas, predominantemente professores da rede pública. Aliada a esta ação com professores da rede pública (a maioria não era professores de arte) estava a idéia de abrir espaço para uma discussão sobre arte contemporânea, na expectativa de que tal experiência possa influenciar seus alunos e ambientes de relacionamento, potencializando o número de pessoas envolvidas nesse processo educativo. Ao mesmo tempo, o projeto visava a realização de um levantamento de informações com os alunos (professores da rede pública) e os ministrantes das oficinas, sobre oportunidades, práticas e conhecimento de arte contemporânea nesses municípios considerando a possibilidade de futuras ações de políticas culturais.

Os ministrantes das oficinas, a exceção do artista Elder Rocha que é professor do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, não têm vínculo com instituições universitárias. São artistas atuantes no circuito nacional das artes visuais com participações freqüentes em exposições de galerias do eixo Rio de Janeiro - São Paulo, seleções e premiações em salões nacionais, inclusive, na Bienal de São Paulo. Marcus Lontra, o único crítico convidado, tem reconhecida atuação em âmbito nacional como crítico, curador e jurado de salões nacionais. O referido crítico participou inúmeras vezes em diferentes eventos em Goiás tornado-se conhecedor da produção artística do estado.

Arte Contemporânea no Estado de Goiás

O Estado de Goiás tem se destacado pela produção das artes plásticas na cena contemporânea nacional, destaque que teve início com a projeção de Siron e Poteiro e manteve sua continuidade com a produção de artistas como Carlos Sena e Selma Parreira. Recentemente podemos citar uma nova geração de artistas, dentre os quais se destacam, além daqueles que participaram do Projeto Redinha - Arte Contemporânea, Pitágoras, Rodrigo Godá e Sandro Gomide, entre outros. Esses artistas têm participado de importantes eventos como a Bienal de São Paulo, o Salão Nacional da Bahia, Fachinal das Artes, Feira SP Arte e muitos outros ganhando premiações. Obras

desses artistas estão em acervos importantes como o acervo do MAM/RIO, com mais de 200 obras de artistas de goianos, em coleções particulares, como a de Gilberto Chateaubriand, com um grande número de trabalhos, e em galerias de prestígio do eixo Rio/São Paulo e de diversas capitais do país.

Alguns eventos importantes foram realizados no Estado de Goiás. Como exemplo, podemos citar o Salão Nacional de Goiás – Prêmio Flamboyant, que teve oito edições, o Prêmio CELG, três edições, o Salão Nacional de Anápolis e o Salão Nacional de Jataí, Também com várias edições.

A Faculdade de Artes Visuais, da Universidade Federal de Goiás através dos seus cursos de graduação e pós-graduação - *latu e strictu senso* - tem contribuído de forma efetiva para difundir e ampliar visões e concepções de arte contemporânea possibilitando a realização de consultorias, projetos, um calendário anual de exposições na galeria da Faculdade com itinerâncias em outras cidades do estado. Docentes da FAV têm participado de Comissões Julgadoras de Salões de Arte, Conselhos Consultivos de museus e realizado curadorias. Embora contínuas e de certa forma pujantes, tais atividades estão concentradas em Goiânia, a capital, com a exceção dos salões de Anápolis e Jataí, cidades do interior, mencionadas acima.

Diante desta situação, fica evidente a necessidade e a importância de iniciativas como o Projeto Redinha - Arte Contemporânea, realizando oficinas de arte para professores da rede pública em cidades do interior do Estado e criando oportunidade para que professores possam se aproximar e experimentar atividades práticas, discutir vivências e refletir sobre a arte contemporânea.

Tomando como referência o projeto Rede Nacional Artes Visuais/FUNARTE, no qual o Estado de Goiás foi parceiro em todas as edições, foi elaborada a proposta do projeto Redinha, inspirada naquela experiência, mas com foco nas cidades do interior do Estado.

Além de artistas locais e interessados, o público alvo do projeto se constituiu de professores da rede pública. As oficinas tiveram caráter prático-teórico incluindo atividades de iniciação a arte contemporânea, processos de criação, experimentação e reflexão. Os artistas ministrantes apresentaram suas propostas e planos de atividades em sintonia com o espírito do projeto. Após a

realização de cada oficina relatórios detalhados foram enviados a coordenação do projeto. Esses documentos integraram o relatório final das atividades, juntamente com os questionários, registros fotográficos, vídeos, depoimentos, etc.

As propostas das oficinas incluíram informações e discussões sobre aspectos da história da arte, sobre obras de artistas contemporâneos nacionais e estrangeiros, através de imagens projetadas em data show. Houve também o cuidado de evitar que a realização das oficinas viessem a se configurar como ações ou propostas de trabalho de artistas da capital para artistas ou leigos do interior. O projeto teve como ênfase processos criativos e educativos focando possibilidades artísticas de expressão de cotidianos, valores, raízes, contextos, memória e identidades, estimulando o diálogo e troca de experiências, através de exercícios práticos e reflexões.

As oficinas foram realizadas em espaços da AGEPEL, da Secretaria da Educação Estadual ou da Prefeitura Municipal, nestes municípios. As oficinas tiveram a duração de três ou, em alguns casos, quatro dias e o projeto financiou as despesas de transporte, hospedagem e alimentação dos artistas ministrantes. Cobriu, também, os gastos com materiais utilizados nas oficinas assim como o pró-labore dos artistas. O projeto também tomou como referência iniciativas e experiências curriculares desenvolvidas por escolas livres de arte como é o caso da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro.

Os municípios foram escolhidos considerando-se não apenas a distribuição geográfica, mas, principalmente as possibilidades operacionais. O apoio logístico da AGEPEL foi fundamental, auxiliando estruturalmente a coordenação geral do projeto, além de ceder veículos para transporte dos ministrantes, divulgação e espaços para realização das oficinas. A parceria com a Secretaria Estadual de Educação, através das suas representações regionais, possibilitou a divulgação das oficinas entre os professores da rede pública ficando responsável pelas inscrições e pelos espaços onde foram realizadas as oficinas.

Abaixo, apresentamos a listagem dos municípios com as respectivas distâncias de Goiânia e indicação dos artistas ministrantes:

- 1 – INHUMAS - 50 km – Armando Coelho (GO)
- 2 - SANTA HELENA – 210 km – Juliano Moraes (GO)
- 3 - GOIANÉSIA – 180 km – Marcelo Solá (GO)
- 4 – PIRES DO RIO – 165 km – Divino Sobral (GO)
- 5 - RIO VERDE – 230 km - Alexandre Liah (GO)
- 6 - ARAGARÇAS – 430 km – Luis Mauro (GO)
- 7 - PIRENÓPOLIS – 130 km – Elder Rocha Filho (DF)
- 8 - CIDADE DE GOIÁS – 140 km – Marcus Lontra (RJ)
- 9 - ALTO PARAÍSO – 430 km – Fernando Costa Filho (GO)
- 10 - CATALÃO – 255 km – Edney Antunes (GO)

A experiência foi registrada em dois vídeos, um de treze minutos e outro, institucional, com duração de três minutos. Para uma visão panorâmica do projeto, a apresentação de um desses vídeos acompanha este texto.

Considerações Finais

As oficinas propostas foram realizadas, com boa média de público, cerca de 300 participantes no total. Através de questionários, relatos e depoimentos gravados percebemos que a troca de informações sobre arte contemporânea, a integração com as realidades dos municípios e os conhecimentos das práticas e atividades artísticas alcançaram os objetivos previstos envolvendo os participantes numa experiência significativa e recompensadora para ambos.

Nas dez cidades as oficinas contaram com a participação de professores e interessados de municípios vizinhos. A satisfação com a realização foi registrada tanto pelos participantes como pelos ministrantes. Os participantes, tanto alunos como ministrantes, além de representantes de municípios vizinhos, pleitearam a continuidade do projeto.

As parcerias com a AGEPEL e Secretaria Estadual de Cultura funcionaram a contento. Relaciono, a seguir, algumas informações relevantes que foram obtidas através dos meios supracitados:

- a maioria dos participantes nunca havia entrado numa galeria de arte;

- metade daqueles participantes que tinham algum contato com arte contemporânea, o fizeram por Internet;
- grande parte dos participantes nunca visitou outra capital além de Goiânia;
- a maioria dos participantes teve contato com arte ou artesanato em feiras e em escolas;
- a maioria dos participantes não conhecia artistas ou propostas da arte contemporânea.

Referências

ARAÚJO, Marco. Reflexões sobre a prática artística pós-moderna brasileira. *In*: Ana Mae BARBOSA e J. GUINSBURG (Orgs.), **O Pós-Modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005, pp. 261-278.

CANCLINI, Nestor. **A socialização da arte**. São Paulo: Cultrix, 1980.

ÁQUILA, L. A maior desgraça era não pintar. *Revista Módulo*, Rio de Janeiro, ed. Especial, 1984.

MORAIS, F. Gute Nascht, Herr Baselitz ou Hélio Oiticica onde está você? *Revista Módulo*, Rio de Janeiro, ed. Especial, 1984.

Aguinaldo Caiado de Castro Aquino Coelho, Natural do Rio de Janeiro, RJ, Nascimento 20 / 12 /55, Reside em Goiânia – Go, Mestre Eca/Usp, Professor da Faculdade de Artes Visuais - Universidade Federal de Goiás, Diretor de Patrimônio Histórico e Artístico da Agência Goiana de Cultura - Agepel - Governo do Estado de Goiás, Presidente do Conselho Municipal de Cultura - Goiânia/ 1999, Curador do Salão Nacional de Artes de Goiás - Prêmio Flamboyant (2003 e 2004), Curador do Prêmio Celg - (Salão Regional) - (2003 e 2004), Curadoria do Artista Italiano Cesare Berlingere, Galeria Italiana Vecchiato New Art Galery/ Pádova, para Exposições no Mac do Centro Cultural Oscar Niemeyer/Goiás (Agosto/07), Mam Bahia (Novembro/07) e Mam/Rio (Fevereiro/08), Curadoria da Exposição Brasil Anos 60 e 70 na Coleção Gilberto Chateaubriand, e Barroco Brasileiro para a Internacional Arts & Artists/Whashington Dc, Usa (Para Exposição em 2009/10 em Museus nos Estados Unidos), Júri de Premiação do Salão Nacional de Arte de Goiás - Prêmio Flamboyant (2005), Júri de Seleção do Salão Nacional da Bahia – Museu de Arte Moderna da Bahia (2006)

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.